

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS: PERSPECTIVAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Ana Laura da Silva Gris¹, Bruna Borsato Colombo², Leticia Frana Cruz da Silva³, Edson Douglas Pereira Casagrande⁴

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação de Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Ana Laura da Silva Gris , analauragris111@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O ensino religioso é um componente curricular previsto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mas sua aplicação ainda gera debates sobre objetivos, metodologias e limites. Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defina que o estudo das religiões deve ser tratado de forma neutra, como fenômeno cultural, na prática muitas vezes prevalecem as crenças pessoais dos docentes. Nesse sentido, o ensino religioso pode tanto contribuir para a formação de valores éticos, respeito à diversidade e convivência democrática quanto reforçar desigualdades e preconceitos, quando não é conduzido de forma crítica e imparcial.

Objetivo: O objetivo central da pesquisa foi analisar como o ensino religioso é abordado em escolas da região de Campos Novos, identificando práticas pedagógicas adotadas, dificuldades enfrentadas e possibilidades de aprimoramento. Também buscou compreender de que modo os professores desenvolvem esse componente curricular e como suas práticas dialogam com os princípios da laicidade, da diversidade e da inclusão. **Método:** A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e caráter exploratório, com base bibliográfica, documental e de campo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas professoras responsáveis pelo ensino religioso, além da análise de legislações, diretrizes curriculares e projetos pedagógicos. O estudo combinou o método indutivo, ao partir da análise das práticas reais observadas, e o método dedutivo. Este último foi aplicado ao confrontar os dados com referenciais teóricos e normativos da área. **Resultados:** Os resultados indicaram que, embora o ensino religioso esteja presente na grade curricular até o ensino fundamental, sua aplicação enfrenta entraves significativos. As principais dificuldades apontadas foram a ausência de formação específica para docentes, a carência de materiais pedagógicos adequados e a falta de apoio institucional por parte da Secretaria de Educação. Observou-se, ainda, que, em alguns casos, a condução das aulas é influenciada pela religiosidade pessoal dos professores, o que compromete a imparcialidade exigida pelo Estado laico. Apesar dessas limitações, foram identificadas iniciativas de valorização da diversidade cultural e religiosa, como debates, reflexões sobre ética e moral, e incentivo ao respeito entre diferentes tradições. **Conclusão:** O estudo evidencia que o ensino religioso, quando trabalhado de maneira crítica e inclusiva, pode contribuir para a formação cidadã e para a promoção da tolerância. No entanto, a falta de preparo docente e a ausência de políticas públicas consistentes ainda fragilizam sua prática. Faz-se necessário investir na formação de professores, na elaboração de materiais didáticos e no acompanhamento pedagógico, de modo a assegurar um ensino religioso plural, democrático e em consonância com os princípios constitucionais do Estado laico.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Diversidade Cultural; Educação.